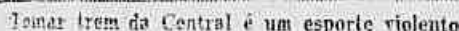


(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

500.000 BOMBAS, EM 2 ANOS, SOBRE PYONG-YANG

3a. (FAC.)

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA EM TELEGRAMAS DOS ESTADOS



os moradores dos subúrbios

O Sindicato dos Têxteis fez distribuir ontem para os grevistas mais necessitados, pacotes com gêneros alimentícios, que podem ser vistos no clichê acima.

ANO VI — Rio, Sa.-feira, 11 de Maio de 1953 — N. 1302

MILTON SILVEIRA, estudante: Não queremos trocar o livro por um fuzil, nem a sala de aula por uma trincheira, onde os americanos nos querem jogar. Apoiemos toda medida diplomática que visse levar o Paz aos consoantes.

A CTAL e os Trabalhadores Brasileiros

Elizeu Alves de Oliveira

No mês de março, Chile, terá lugar o IV Congresso Geral. Ordinário da CTAL, cabendo portanto aos trabalhadores brasileiros um papel relevante na preparação e participação nesse encontro. Da cooperação dos trabalhadores brasileiros e dos demais trabalhadores de nosso Continente dependerá a triunfal realização do Congresso, suas conclusões e a devida aplicação das medidas que ali foram tomadas.

O tema do Congresso era condições para a participação da massa mais democrática de todos os sindicatos e demais organizações operárias e camponesas, estando suas portas abertas para todos que de fato desejam trabalhar honestamente pela unidade do movimento sindical latino-americano.

Certo, aliás, como se vê, muito diferente da atitude realista dos nossos líderes e os pelagos internacionais no último congresso da ORIT. O II Congresso da ORIT reuniu-se sem conhecimento e à revelia dos trabalhadores e de seus sindicatos. A representação brasileira, por exemplo, foi acobertada por falsos delegados das chamadas federações e confederações, organismos éssos, como todos sabem, completamente divorciados da classe trabalhadora e que têm à sua frente uma verdadeira aristocracia de corruptos e malversadores do imposto sindical.

Os representantes das trabalhadoras e de suas entidades, que se foram representando no Congresso da CTAL — de acordo com o tema — deverão ser escolhidos ampla e democraticamente através de comitês nas organizações sindicais e em assembleias. Só aos trabalhadores por seus sindicatos, caberá escolher os verdadeiros delegados, discutir as normas e as tarefas, e assim por diante.

Entre as delegações de trabalhadores que se preparam para participar do Congresso da

FALA O PREFEITO DE ALEGRETE SOBRE O CONGRESSO DE VIENA

"Aceitei vir aqui porque tenho a certeza de que o Congresso pode contribuir para a harmonia entre os povos", afirma o Sr. João Modesto Souza — O problema dos frigoríficos — Impressionado pelos discursos de Joliot-Curie e Kitchlew

VIENA, Dezembro — (Via-deste de Souza no interesse pela marcha dos acontecimentos no mundo. Ele falou, notadamente, sobre a exploração que os criadores de gado sofrem da parte dos grandes frigoríficos.

— Comprei a carne do gado em pé a quatro cruzeiros o quilo... E o senhor sabe quanto custa a carne na Europa? — Que é que mais o impressionou aqui no Congresso? — Até aqui apreciei sobretudo a grande sinceridade do discurso de Joliot-Curie e de Kitchlew. Tive uma demorada conversa com este último. Meu desejo seria agora encontrar-me com os chefes de classes europeias, sobretudo com os chefes franceses.

PELA LIBERDADE DO CASAL ROSENBERG

Ao presidente dos Estados Unidos da América do Norte foi enviado o seguinte telegrama: «A condenação à pena capital da Julius e Ethel Rosenberg repugna a consciência dos cidadãos livres do Brasil, que, por isso, pedem o indulto para o referido casal, a bem da justiça e da preservação dos ideais democráticos da América». (Ass) Adriano Freire, Moisés Rodrigues, eny Philomena, Ary Santos, Sebastião Rodrigues, Joaquim Almeida e Antonio Costa.

LEITOR AMIGO

ANUNCIE e aconselhe aos seus amigos para anunciar em nossa nova seção — PRECISA-SE E OFERECE-SE. O preço será de Cr\$ 20,00 por três linhas, durante três dias.

A GERENCIA.

DIA A DIA

Como matéria paga disfarçada (mal disfarçada) aparece em vários jornais um discurso do tubarão Euvaldo Lodi e de outras figuras da Federação das Indústrias, sobre os «problemas nacionais». Lodi elogia o seu SEI e o seu SENAI, organizações que dirigem sem controle do governo, embora recebam contribuições dos poderes públicos. Uma parte do discurso do sr. Lodi é articulada no mais puro estilo demagógico. O núcleo profunde do Estado Novo fala em elevação do nível social das classes operárias e em «melhoramento do seu nível de vida, a fim de integrá-las na sociedade como verdadeiros cidadãos prestantes». Segundo Lodi, que se enche de dinheiro à custa do trabalho alheio, os homens que amargam uma vida de miséria para que enriqueça cada vez mais, ainda não estão integrados na sociedade e não são «cidadãos prestantes».

Mas logo adiante observamos que a lenga-lenga tem um objetivo: Lodi e o que quer é fazer propaganda desse anúncio de congelamento de preços, que apesar de não ir além do bafo de boca dos arautos do governo, enche de temores as tubarões da Confederação. Lodi, tubarões da Confederação, o homem que fala em melhoramento do nível de vida, que pretende transformar os operários em «cidadãos prestantes», só admite o congelamento de preços se este vier acompanhado, em primeiro lugar, do congelamento dos salários.

Acontece, porém, que o nível social dos operários brasileiros, apesar dos Lodi, eleva-se através das lutas diárias contra a carestia e por aumento de salários, lutas que mandam as fúrias das demagogias promissoras de congelamento de preços e o palavreado hinduista sobre um lugar ao sol para os «cidadãos prestantes».

IMPRENSA POPULAR
Diretor Responsável: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 - centro
TELEFONES:
Administração — 22 3076
Redação — 22 4226

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Atrasado 2,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

NOTAS ECONÔMICAS

NEREU «DESLUMBRADO»
Ainda sobre a chegada do sr. Nereu Ramos dos Estados Unidos, «O Jornal» publica o seguinte: «O sr. Nereu Ramos, homem de formação europeia, secretário francês, surpreendeu-se com a América e de lá voltou deslumbrado pelo modo de vida e pela forma como o americano encara os problemas internacionais. «Off record» externou várias opiniões sobre o futuro político de Eisenhower, algumas das quais chocam a credibilidade das figuras da política doméstica dos Estados Unidos. Quanto às relações políticas Brasil-Estados Unidos — isso podemos revelar — é de opinião que se inaugurará uma fase de maior estreitamento, de acordo com a tendência república e circunstâncias da própria política interna».

Registre-se o «deslumbramento» do presidente da Câmara, sobretudo em face do conceito de boa vizinhança da «tendência república», ou seja, a da diplomacia do sr. Nereu deve alertar os patriotas para que redobrem de vigilância e disposição de luta, a fim de impedirem a ratificação do Acordo Militar.

CHATO ALUCINADO
Chateaubriand mostra-se acinodado, em seu artigo de ontem, com a greve dos têxteis, misturando ao projeto de aumento de jornalistas. Aumento, para Chato, só o é os próprios proventos através de maiores negociações. Escreve ele, furibundo: «O presidente da República está no dever de pôr cobro à situação anômala, criada entre grevistas e patrões. Pela interposição ilegal do Ministério do Trabalho, no caso. Nada tem a ver com o direito que é coisa julgada, o Ministério do Trabalho. Sua intervenção, em favor dos patrões, que, puxados pelo partido comunista resolve, sem desrespeito a sentença do Tribunal do Trabalho, envolver outro decreto, e esse ministério, a dignidade da Constituição. Se o executivo não quiser tomar a essa vez, quem acabará mais cedo ou tarde a «diminuição» sua porção? MPD/Bras. 1. Se a autoridade, no caso, é ele mesmo».

Em outras palavras: Chato quer a liquidação pura e simples do direito de greve, direito sagrado dos trabalhadores, a pretexto de respeito a uma justiça de patrões. Está levando galinha para o Galiléia, Rocha Faria e Cia.

UM EXEMPLO DE AUSTERIDADE
«O Globo» faz uma reportagem do «ermidão de Marília». É um homem que fugiu da civilização há 24 anos e não usa roupa, vive como um profeta no deserto. Escreve o jornal do sr. Marinho, que não é eremita nem nada: «Levo esta vida de privações em determinação a uma ordem superior que recibo, fazendo pouco tempo para atingir o objetivo que me orienta — friso e azeite, sem contudo, entrar em detalhes sobre a origem desta ordem e o objetivo que pretende atingir».

Este cidadão, não há dúvida, seja qual for o seu objetivo, realizou o tipo ideal de homem nos «erovos e melhores tempos» de Vargas, da COFAP, etc. E «O Globo», naturalmente, pretende estimular os imitadores desse modelo de austeridade.

Venceram os Protestos Do Povo de Uberlândia

A prefeitura foi obrigada a iluminação e o fornecimento de energia elétrica que faltavam há três meses causando grandes prejuízos à população

Uberlândia (do correspondente) — Há cerca de três meses esta cidade vinha sofrendo a falta de luz e força. Grandes prejuízos decorriam disso para toda a população uberlandense, principalmente para os trabalhadores que tinham seus salários reduzidos com a paralisação das fábricas e oficinas em consequência da falta de energia. Os trabalhadores têxteis, por exemplo, viviam obrigados a trabalhar todos os dias à fábrica e ali permanecerem durante as oito horas da jornada de trabalho.

Balho, mas de braços cruzados, sem poder trabalhar. E apesar da obrigação de permanecerem na fábrica, não recebiam salários. Jornais como o ultra-reacionário «Correio Católico» tiveram muitas vezes de deixar de circular por falta de energia e abriam manchetes clamando contra a situação calamitosa. Enquanto isso acontecia, enquanto a população local, o trabalho, vivia passando um dia sem luz, as câmeras das câmeras da Prefeitura, a propósito de resolver o problema de iluminação, a verdade porém é que o problema só foi efetivamente resolvido quando se crueverem vigorosos protestos populares que obrigaram o prefeito de Juscelino a levar a sério a situação e tomar as necessárias providências. O povo de Uberlândia obrigou a prefeitura, apesar de todo o seu desleixo e sua vontade de restabelecer a iluminação e o fornecimento de energia elétrica, contraindo uma dívida contra a cidade e a desastrosa do governo Prosenor Juscelino.

Ajuda aos Presos Políticos

Um operário carpinteiro dos materiais, fez entrega em sua residência, no dia 24, de uma caixa com 150 cruzeiros, destinados para a compra de alimentos e higiene para os presos políticos.

RAINHA DA MICAREME. AGUARDE ESTE NOVO E SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELO M.A.I.P.

Para Rainha da Paz

Voto em
Clube
.....

Coluna do M.A.I.P.

Aos amigos e ajudistas
A diretoria do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular envia os votos de um feliz 1952 a todos os ajudistas e amigos que colaboraram com este patético movimento, garantindo com a sua ajuda a circulação de nossa imprensa no decorrer de 1952. Fazemos votos, para que prossigam neste trabalho, aumentando cada vez mais o círculo dos que são o sustento e da nossa luta pela liberdade, pela independência nacional e pela paz e por um governo democrático-popular para o nosso país — a nossa querida IMPRENSA POPULAR. Que em 1953 todos os ajudistas e amigos redobrem de esforços, para garantir de todas as formas necessárias a existência desta trincheira do povo.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA
Gloria 200,00
P.D.F. 30,00
C.V. 240,00

Levamos ao conhecimento de todos os ajudistas, que até o dia 3 de janeiro receberemos as finanças de dezembro, dando desta forma uma oportunidade a todos os clubes de ajuda para melhorarem a sua arrecadação.

ASSEMBLEIA GERAL
A diretoria do MAIP convida todos os ajudistas para a assembleia geral que será realizada na próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro.

Peço a minha inscrição como sócio do MAIP
NOME
LOCAL DE COBRANÇA
CR\$

COMANDOS
A diretoria do MAIP chama atenção dos clubes de ajuda à importância da realização de comandos de IMPRENSA POPULAR. Neste momento, quando a reação joga a sua política contra o nosso jornal tentando impedir a sua circulação através da perseguição

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
— CASIMIRAS M. FERNANDES IMPORTADORA
Rua Euclides da Veiga, 45-C — Loja — Telefones 42-1519 e 42-6742
Aceitam-se encomendas pelo reembolso

JÓIAS E RELÓGIOS
— JÓIAS E RELÓGIOS PASCHOAL Os melhores preços e garantia
Av. Rio Branco, 114

JOSE GOMES ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

Convocação Do CEDPEN

Recebemos do CEDPEN, com pedido de publicação: «A Comissão de Casadoura de Defesa do Petróleo convocou as demais Comissões da Zona da Central do Brasil para a reunião que se realizará, amanhã, dia 2, às 20 horas, na rua Silva Gomes, 21. Serão tratados importantes assuntos».

CONTRA O ACORDO MILITAR

«O Centro de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca todas as suas Comissões de Bairro para importante reunião no próximo dia 6, terça-feira, às 18 horas, em sua sede, à Avenida Almirante Bessa, 97, sexto andar, sala 608.

Nessa oportunidade, serão discutidos detalhes de campanha contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos».

Assassinatos e Roubos Em Capinópolis

A lei ali é a vontade dos latifundiários — Os camponeses são assassinados e roubados e os criminosos ficam impunes

CAPINÓPOLIS (do correspondente) — Há dias, a paróquia — Há dias, apareceu Soco, nesta localidade, o cadáver de um camponês, evidentemente assassinado. O camponês teve até as orelhas decepadas. Presume-se que o crime tenha sido praticado, ou ordenado, pelo latifundiário Aristides de Souza, um dos mandantes locais, pois assim que a polícia, por meio de diligências para descobrir o autor da barbárie assassinato, recebeu ordem do ditto latifundiário para suspender-las. E assim aconteceu. As diligências foram suspensas e o criminoso continua impune.

Assim andam as coisas aqui em Capinópolis. Os latifundiários e negociantes ricos da localidade, donos das

terras, da justiça e da polícia, fazem o que querem, matam, roubam e espacem sem que nada lhes aconteça.

ROUBADO O CAMPEON
Na Fazenda da Ponte Alta, o camponês Virgílio aprendeu a armar e a fazer uma família. Esta taurina, sem Virgílio saber, mandou arrancar a cerca da fazenda. O gado entrou e esmagou as plantas.

A fazendeira exploradora fez apesar da existência de um contrato escrito e redigido por ela mesma com o Virgílio, é a polícia do Governo? Nada fez. Ela não existe para lutar e dos fazendeiros e contra os camponeses, enquanto durar esse regime de Getúlio, o grande fazendeiro de S. Borja.

CARPINTEIRO E PEDREIRO
Precisa-se para um pequeno serviço. Tratar com ALCIDES, neste jornal.

COMISSÃO DE AJUDA AO "ROLO"



Foi organizada uma comissão, para ajuda financeira ao jornal dos têxteis, O ROLO. O flagrante acima é de membros da diretoria eleito, quando traçavam os planos para melhor desenvolver a ajuda àquele órgão da imprensa popular.

Você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR

— CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS —
— semanário de atualidade política —

FALA A RADIO DE OSCOI

NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO
PARA PORTUGAL
Das 13,30 às 20 horas, nas ondas de 41 e 49 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

PARA O BRASIL
Das 21,30 às 22 horas, nas ondas de 31 e 41 mts.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

REVISTA DE CULTURA POLITICA

O Que o Carioca Come:

Um Ovo de Dois em Dois Mês E Uma Galinha Cada Dois Anos

1952 foi um ano de carestia e fome — Além dos preços, a escassez dos produtos tornou-se situação normal de abastecimento — Começa hoje, no Ano Novo, o aumento dos impostos

Nas vésperas do Ano Novo, ano passado, também houve um discurso do sr. Getúlio Vargas, que disse, em determinado trecho:

«De 1945 para cá a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação».

E continuava, no mesmo tom, prometendo diminuir o custo da vida. Mas, depois do discurso, no decorrer do ano que se passou, os preços continuaram a subir fabulosamente. De fato, nunca, em tempo algum, o custo da vida subiu tanto. Por exemplo, em apenas 11 gêneros principais, o aumento total foi de 73,88%, havendo, ainda, aumentos para alguns produtos acima de 100 por cento.

Além dos aumentos substanciais, a escassez continuou sendo a situação normal do abastecimento. 1952 foi, praticamente, um ano sem carne e, para completar, depois do segundo semestre, a carne fresca desapareceu dos açougues, a fim de que a COFAP pudesse

distribuir a carne congelada enlatada dos frigoríficos. Também não houve arroz em abundância, de modo que o povo passou a comer menos, sobretudo porque os preços aumentaram os consumidores. O arroz custa atualmente de 10 a 12 cruzeiros. 1952 foi ainda um ano sem farinha de trigo e, logicamente, sem pão também. Houve, de fato, uma grande diminuição no fabrico do pão, tendo as padarias, depois de setembro, importando em cerca de 70 por cento o seu movimento. E, além de pouco, o pão é a tal broa que foi tornada obrigatória a partir do dia 1º de Janeiro de 1952.

ANO DE FOME E CARESTIA

Verdadeiramente o ano que passou foi um ano de fome e carestia. O povo ficou sem leite, sem carne, sem arroz, sem pão, e o feijão desapareceu durante alguns tempos, a manteiga caríssima continuava e os preços são os mais absurdos. Também não houve

frutas nem legumes. Uma dúzia de laranjas custa quase 20 cruzeiros, uma manga 4,50 e um abacaxi 10 a 12 cruzeiros. Alfaca, repolho, cenoura, enfim, custa os olhos da cara. Hoje, um quilo do batatinha ruim está sendo vendida a 7,50. O leite faltou tanto no período das águas como na seca, continuando nos dois semestres sempre agudo. O consumo de leite no Distrito Federal é de apenas 60 ou 70 gramas diárias, por pessoa, isto é, uma xícara de leite para cada um. Não houve ovos e nem aves.

OVO DE DOIS EM DOIS MESES

De acordo com as estatísticas

cas, o carioca, como um ovo em cada dois meses e uma galinha de dois em dois anos.

Assim, cada vez mais a fome invade os lares, vivendo o povo em regime de subnutrição crônica. Não somente diminuídos os volumes de gêneros e produtos alimentícios postos no mercado, como e principalmente os elevados preços fazem com que a maioria da população fique privada de se alimentar.

Para se ter uma idéia do que foi o aumento dos preços basta dizer que o feijão que em dezembro de 1951 custava 3,80 passou, agora, para 7,00; a carne de 15 para 25; o arroz de 6,50 para 12,00; a batata de 4,00 para 12,00; a farinha de mandioca, de 2,50 para 5,00; os ovos, de 10 para 18,00; o açúcar de 4,10 para 5,40; a cebola, de 5,20 para 10,00 e o charque, de 15,50 para 28,00.

CONGELAMENTO, MAS DE SALÁRIOS

O governo resolveu agora fazer o congelamento mas a comissão incumbida de estudar o caso já se manifestou sua opinião contrária: é impossível fazer o congelamento dos preços. Também o Conselho da COFAP declara que o congelamento não pode ser efetuado. O antigo presidente da Coordenação, sr. João Alberto, foi procurado também para se manifestar e não teve dúvidas em afirmar que o congelamento dos preços é medida impraticável. Vê-se portanto que não passa de demagogia a tentativa do governo. Mas, além disso, o povo não quer a inflação. Ao mesmo tempo que o sr. Getúlio Vargas fala em congelamento, manda aumentar todos os impostos, os quais começaram a vigorar já a par-

te de hoje. O aumento dos impostos atinge a toda a classe de mercadorias, de modo que já para começar o ano novo, vem aí um aumento geral dos preços.

TERROR NO PRESIDIO DE NITEROI

De uma Comissão de presos da Casa de Detenção do Estado do Rio recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator — Nós, presidiários da Casa de Detenção do Estado do Rio, lendo todos os dias o vosso matutino, e reconhecendo no mesmo as iniciativas de boa vontade e defensor dos interesses da coletividade, vimos por meio desta solicitar a seguinte publicação: Há dias dirigimos aos jornais uma carta denunciando os maus tratos a que somos submetidos aqui e agora somos obrigados a fazer nova denúncia, pois se trata de um caso de extrema gravidade. Na madrugada do dia 29 de dezembro último, um preso de nome Sebastião Barbosa se dirigiu ao W.C. e lá chegando foi atacado a

CARTAS DOS LEITORES

tirado de fuzil pelo sentinela. Felizmente nas balas ricochetearam nas grades da prisão e apenas alguns estilhaços foram atingidos. A intenção do sentinela era matá-lo, pois para isso havia recebido ordens. Daí por diante continuamos em pior situação, não tomando o governo conhecimento desses criminosos fatos. Estamos entretanto a irresponsáveis e o diretor do presidio nos persegue de todas as formas, auxiliado por seus bajuladores. E' grande o número de presidiários sem segurança de vida, pois até os presos protegidos pelo diretor an-

damos armados de revólver ameaçando Deus e o mundo, a nossa alimentação é intragável, pois quase todos os dias nos é servido peixe podre, resto das bancas, que dado do grapo ao diretor da prisão.

Esperamos que seja esta carta publicada, e o apelo que fazemos é que os vossos leitores em face da brutalidade dos diretores do presidio, não sejam seres humanos. Estamos cumprindo pena até um deliramento por não condenados a morte. Saudações. Niterói, 30 de dezembro de 1952.

Não Há Cidade Como o Rio Para se Morrer de Desastre

150 mil veículos disputam as estreitas ruas de nossa capital, enquanto o pedestre fica sem defesa — Necessidade de uma reforma no plano urbanístico — As estatísticas de desastres e mortes nas outras capitais deixam a nossa em situação "invejável"

O Rio é uma das cidades do mundo onde mais se morre de desastres e acidentes de veículos. Proporcionalmente o número de acidentes que se verificam no Distrito Federal é superior ao de Nova Iorque, Londres, Paris, Roma, Detroit, Washington, centros populosa que há vários anos disputam a liderança de intensidade de trânsito e consequentes desgastes do mesmo decorrentes. Pois todas estas cidades perdem para o Rio e na proporção seguinte:

para baixar o índice de acidentes, entre nós as estatísticas de ano para ano mostram justamente o contrário. No Rio a tendência é para cada vez pior. Isto em virtude do crescimento do número de veículos e da situação de estagnação no trabalho de alargamento de ruas, da melhoria das vias de tráfego, na abertura de estradas, etc. Enquanto noutras cidades o crescimento do número de veículos acompanha o desenvolvimento dos meios de trânsito, no Rio ocorre o inverso: multipli-

Entretanto o que se vê é uma balbúrdia generalizada. Os sinais luminosos funcionam em permanente estado de desmantelamento e irregularidade, havendo muitos até que ficam apagados dias e dias, com enormes riscos para o trânsito e a vida dos pedestres. Além disso, se resente a cidade da falta de meios de garantia ao povo contra o atropelo dos veículos, existindo pouquíssimas artérias em que há faixa de segurança. Também a falta de viadutos, como de subterrâneos, dificulta o

REUNE-SE DE 7 A 11 DE JANEIRO O III CONSELHO DA U.B.E.S.

Sob o patrocínio da AMES e da UBES, realizar-se-á entre os próximos dias 7 e 11 de janeiro, o III Conselho Nacional dos Estudantes Secundários, com a participação de diversas entidades estaduais, municipais e grêmios estudantis.

A A.M.E.S. que hospeda os Conselhos, está preparando o convênio com o entusiasmo que sempre caracteriza as reuniões dos estudantes.

As sessões do Conselho serão acompanhadas de uma parte artística e esportiva, constando da apresentação de grupos teatrais de vários Estados do Brasil e de um torneio de futebol entre cinco dos Estados participantes.

POUCAS VAGAS NA F.N.M.

O Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Medicina fixou em 150 o número de vagas para o Concurso de Habilitação. O número de estudantes que pretendem fazer o curso de medicina eleva-se a milhares. Entretanto, a única escola onde os que não podem pagar poderiam fazer seu curso lhe proíbe a entrada. Não é como parece, pelo rigor do exame, mas está evidente que com tão pouco número de vagas os estudantes pobres não têm direito ao ingresso na F.N.M. sendo em número muito limitado. O D.A. da F.N.M. está há vários meses dirigindo uma greve contra esta situação que tem sua origem na falta de verbas para a ampliação da Escola.



150.000 veículos disputam as estreitas ruas do Distrito Federal, do que resulta um verdadeiro pandemônio.

Mortes para cada 100.000 habitantes. Em Londres, 6,73; em Nova Iorque, 7,06; Paris, 6,34; Roma, 6,95; Detroit, 9,70; Washington, 8,16; Rio de Janeiro, 15,20.

Mortes para 100.000 veículos: Nova Iorque, 46,91; Paris, 91,83; Detroit, 21,70; Washington, 37,15; Rio de Janeiro, 461,20.

DEZ VEZES MAIS

Pelos números acima verificase que o volume de mortes por acidentes é no Rio cerca de dez vezes maior que nas cidades referidas. E enquanto a tendência nas demais cidades é

com-se os veículos e as ruas e estradas e vias de tráfego, por interdições resultantes de escavações e obras nunca concluídas, e por outros desmantelos e fatos tão do conhecimento do carioca é cada vez pior.

E' mais fácil compreender a razão do pandemônio reinante no trânsito carioca se se souber que cada menos de 150.000 veículos disputam as estreitas artérias da cidade.

Essa disputa seria menos calamitosa se obedecesse a um mínimo de disciplina, a qualquer espécie de organização.

torna mais penosa a situação. A par desse estado de coisas, há ainda a se ressaltar a constante mudança de diretores do trânsito. E cada um deles, quando empossado, a primeira coisa que faz é desmanchar as iniciativas do seu antecessor.

Agora mesmo o que se vê é Estrela querendo revogar medidas adotadas no tempo do major Cortes, como se nisso se resumisse sua única preocupação.

Entretanto, o problema do trânsito não depende dos seus diretores. Sua solução decorrerá menos da comprovada incapacidade desses a felizardos senhores, que de uma própria transformação do plano de crescimento da cidade. Sem que a Prefeitura se disponha a abrir novas avenidas, a zelar mais pelo estado de conservação das ruas, a tomar as providências cabíveis e indispensáveis, o trânsito no Distrito Federal continuará sendo esta confusa balbúrdia dos dias presentes.

CONSELHO ODA F.M.J.D. BUDAPESTE — O próximo Conselho anual da Federação Mundial da Juventude Democrática será realizado em Praga de 4 a 8 de janeiro de 1953. As sessões contarão com a participação dos membros do Conselho e numerosos convidados, representantes de diversas organizações de juventude, opiniões e atividades da juventude, assim como de personalidades de relevo mundial.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO



Trabalhadores do Loide, quando falavam à reportagem.

« Não Ficaremos Com Fome Para Que Getúlio Compre Navios de Guerra »

Lutarão pelo Abono e o recebimento dos salários atrasados os trabalhadores do Loide — Último pretexto para a protelação no pagamento do abono: a viagem de Lemos Bastos — Contra a guerra e o Acôrdo Militar

Os trabalhadores do Loide ainda não receberam abono de Natal. Foi-lhes alegado, a princípio, falta de verba e depois uma viagem do diretor, almirante Lemos Bastos.

Trata-se de manobras para não pagar o abono. Aqueles servidores, tanto assim que em todos os setores do funcionalismo público e autárquico observa-se a mesma chicana. Na Central do Brasil, na Leopoldina, etc., também não foi pago abono.

No Loide, porém, prevê-se um movimento coletivo contra tais protelações. Em palestra com a reportagem, vários marítimos afirmaram que não cruzarão braços, lutando por seus direitos até alcançarem uma solução satisfatória.

— Precisamos do abono, por isso lutaremos — disseram.

DEMOGOGIA

Para todos os trabalhadores do Loide o almirante Lemos Bastos é um demagogo. Por ocasião da posse da diretoria do Sindicato dos Marinheiros, ele, presente, fez um longo discurso. Prometeu mundos e fundos. Cooperaria com os trabalhadores, facilitaria as condições de trabalho, acabaria com os atrasos de pagamento. Conservaria até limpos os navios, e bem carregados.

— Meus filhos não estudam porque não posso sus. Atá-los no colégio — disse um dos marítimos. Minha situação é idêntica à da maioria dos companheiros.

Registramos muitos outros casos, todos semelhantes. Revelam a mesma coisa: miséria.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Abordamos a solidariedade aos textéis em greve. «Muito justo» disseram. E salientaram: «Esperamos fazer a vitória. Precisamos fazer o mesmo. Nossa situação não é menos miserável».

— Mas até o direito de greve querem nos tirar! — afirmou um dos presentes.

Mencionou-se o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos. Os trabalhadores mostraram-se revoltados. «Pra que guerra?» perguntaram. Explicaram: durante a passada mobilização, perderam muitos direitos conquistados em árduas lutas. Greve, aumento, férias, horário de trabalho, tudo ficou revogado.

— Esse Acôrdo é um crime contra nós e contra o Brasil — disse o marítimo José Dias.

— Meus filhos não estudam porque não posso sus. Atá-los no colégio — disse um dos marítimos. Minha situação é idêntica à da maioria dos companheiros.

Registramos muitos outros casos, todos semelhantes. Revelam a mesma coisa: miséria.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Abordamos a solidariedade aos textéis em greve. «Muito justo» disseram. E salientaram: «Esperamos fazer a vitória. Precisamos fazer o mesmo. Nossa situação não é menos miserável».

— Mas até o direito de greve querem nos tirar! — afirmou um dos presentes.

Mencionou-se o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos. Os trabalhadores mostraram-se revoltados. «Pra que guerra?» perguntaram. Explicaram: durante a passada mobilização, perderam muitos direitos conquistados em árduas lutas. Greve, aumento, férias, horário de trabalho, tudo ficou revogado.

— Esse Acôrdo é um crime contra nós e contra o Brasil — disse o marítimo José Dias.

— Meus filhos não estudam porque não posso sus. Atá-los no colégio — disse um dos marítimos. Minha situação é idêntica à da maioria dos companheiros.

Registramos muitos outros casos, todos semelhantes. Revelam a mesma coisa: miséria.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Abordamos a solidariedade aos textéis em greve. «Muito justo» disseram. E salientaram: «Esperamos fazer a vitória. Precisamos fazer o mesmo. Nossa situação não é menos miserável».

— Mas até o direito de greve querem nos tirar! — afirmou um dos presentes.

Mencionou-se o Acôrdo Militar Brasil Estados Unidos. Os trabalhadores mostraram-se revoltados. «Pra que guerra?» perguntaram. Explicaram: durante a passada mobilização, perderam muitos direitos conquistados em árduas lutas. Greve, aumento, férias, horário de trabalho, tudo ficou revogado.

— Esse Acôrdo é um crime contra nós e contra o Brasil — disse o marítimo José Dias.

Ganham Salários de Fome Os Trabalhadores do Nordeste

VERDADEIRO INSULTO O SALARIO MINIMO QUE VARGAS ESTABELECEU PARA AS REGIÕES DO NORTE DO PAIS

NATAL, Dezembro (Do Correio-pontense) — Os salários mínimos do nordeste são os mais baixos, os mais ínfimos do país, e não é por casualidade que isto acontece justamente onde se faz mais despesas com bases para os soldados americanos. O governo diz que o salário mínimo é baseado no custo da vida de cada região. Não é verdade. O órgão que informa o governo nesse assunto é o IDGE, que colhe as suas informações dos agentes municipais pelos questionários especializados do SEP e SEPT, além das informações mensais sobre o custo da vida. Os agentes municipais de estatística são pobres "charabatis" que nenhum interesse têm em mentir. Pelas publicações do IDGE vemos claramente que o Instituto não pouco mente. Portanto, as informações colhidas são falsificadas em atos circulares, por motivos políticos. O fato é que o governo está bem informado e mente. Diz que o salário mínimo é baseado no custo da vida, o que é uma grosseria mentira.

SALÁRIOS DE FOME

Vejamos, por exemplo, o caso do nordeste. Vamos nos basear em estatísticas que o governo fornece. No Ceará o salário mínimo é de Cr\$ 690,00

para Fortaleza e Cr\$ 510,00 para os demais municípios; no Rio Grande do Norte, Cr\$ 500,00 para Natal e Cr\$ 370,00 para os municípios; na Paraíba, Cr\$ 550,00 para João Pessoa e Cr\$ 450,00 para os municípios; em Pernambuco, Cr\$ 500,00 para Recife e Olinda e Cr\$ 300,00 para o interior do Estado; em Alagoas, Cr\$ 500,00 para Maceió e Cr\$ 300,00 para os municípios.

Ora, em nenhuma das capitais e cidades importantes dos Estados citados, os salários mínimos de Getúlio vão além do aluguel de uma casa modesta. E o pão de cada dia, e o cajuado, a roupa, o remédio, livros escolares, como se não fossem necessários? Por certo não vão além das despesas de cada família pobre. No nordeste a vida é tão cara como no sul, principalmente porque há escassez de gêneros, circunstância de que se aproveitam os negociantes para colocar tudo no caminho-negro.

O atual salário mínimo conserva os vencimentos que os trabalhadores recebiam em 1947, uma vez que onde houve aumento, foi insignificante. E se naquela época quem recebia tais salários já passava fome, imagine o que não passaram os pais de família nos dias de hoje.

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 15 AS 16H30M. — MATRICULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

Ciência e Vida

problemas da economia nacional, as finanças do Estado e até o tempo. Não obstante, assim é.

Originalmente eram as florestas o lugar onde vivia o homem primitivo; foi mais tarde, o lugar que o homem ocupou por falta de extensões de terra livre para o cultivo de produtos agrícolas e a criação de animais domésticos. O bosque adquire uma importância cada vez maior por seu material, a madeira, tão necessária à vida da sociedade. A madeira tem importância para a construção de casas de residência e outros edifícios, serve para a fabricação de instrumentos, ferramentas, é fonte indispensável de combustíveis. A relação entre o homem e a floresta se desenvolve sob o signo da hostilidade e da luta.

Os capitalistas exploram com rapidez as atuais reservas de madeira, só em casos excepcionais invertendo capital financeiro na renovação das superfícies florestais exploradas, porque o crescimento das árvores é lento e torna-se assim muito longo o prazo para a restituição do capital com os juros. Nesse sentido gozam de imensa fama os Estados Unidos, em 400 anos foram talados, ali, 540 milhões de hectares de bosques, tendo sido replantados apenas 800 mil hectares. E o resultado? Enormes extensões antes cobertas de vegetação, se transformaram em desertos áridos. Outra consequência é a ventania e a chuva causou a erosão, e somente o rio Mississippi leva 400 milhões de toneladas de terra fértil das planícies que percorre. Não há florestas que retenham o vento, a umidade e a terra.

Vejamos uma pequena estatística. Há nove mil anos, 90 por cento da Europa era coberta de bosques. Ainda no ano de 850 o território da República Tchecoslovaca, estava coberto de florestas numa proporção. No ano de 1130 se estimavam os bosques sobre 80 por cento do território; em 1446 ocupavam 60%; em 1789, 38%; e em 1920 somente 23%; e em 1951 casa

A maioria das pessoas parece natural falar das florestas ligadas à ideia de água e de férias; entretanto, nem todos estabelecem uma relação entre as florestas e o resultado das colheitas, os problemas da economia nacional, as finanças do Estado e até o tempo. Não obstante, assim é.

Originalmente eram as florestas o lugar onde vivia o homem primitivo; foi mais tarde, o lugar que o homem ocupou por falta de extensões de terra livre para o cultivo de produtos agrícolas e a criação de animais domésticos. O bosque adquire uma importância cada vez maior por seu material, a madeira, tão necessária à vida da sociedade. A madeira tem importância para a construção de casas de residência e outros edifícios, serve para a fabricação de instrumentos, ferramentas, é fonte indispensável de combustíveis. A relação entre o homem e a floresta se desenvolve sob o signo da hostilidade e da luta.

Os capitalistas exploram com rapidez as atuais reservas de madeira, só em casos excepcionais invertendo capital financeiro na renovação das superfícies florestais exploradas, porque o crescimento das árvores é lento e torna-se assim muito longo o prazo para a restituição do capital com os juros. Nesse sentido gozam de imensa fama os Estados Unidos, em 400 anos foram talados, ali, 540 milhões de hectares de bosques, tendo sido replantados apenas 800 mil hectares. E o resultado? Enormes extensões antes cobertas de vegetação, se transformaram em desertos áridos. Outra consequência é a ventania e a chuva causou a erosão, e somente o rio Mississippi leva 400 milhões de toneladas de terra fértil das planícies que percorre. Não há florestas que retenham o vento, a umidade e a terra.

Vejamos uma pequena estatística. Há nove mil anos, 90 por cento da Europa era coberta de bosques. Ainda no ano de 850 o território da República Tchecoslovaca, estava coberto de florestas numa proporção. No ano de 1130 se estimavam os bosques sobre 80 por cento do território; em 1446 ocupavam 60%; em 1789, 38%; e em 1920 somente 23%; e em 1951 casa

terra e o memoramento das condições climáticas. A floresta desempenha um papel de relevo na luta pela umidade, que, como foi demonstrado, está diminuindo. A água é da maior importância para a vida do homem. E também fonte de energia e serve como matéria prima para a indústria e a agricultura. Como fator na produção contribui em grande escala para o desenvolvimento das forças produtivas do país. Não obstante, as condições aquáticas na Tchecoslovquia estão piorando, embora as chuvas não tenham diminuído nos últimos 60 anos. Embora as chuvas sejam as mesmas, a água diminuiu devido ao crescimento progressivo do calor no clima da Tchecoslovquia e a diminuição na quantidade de neve, que é a fonte considerável de umidade. Também diminuiu a superfície aquática, principalmente devido às derrubadas sem plano, com intenções de lucro, especialmente em regiões montanhosas, lugares de mananciais de água. As regiões não povoadas de arvoredo, como por exemplo na Boêmia a região de Ohre, na Morávia a parte ao sul de Brno, as vias de Dyje e Svratka e outras, e também no sul da Eslováquia, são sujeitas à seca, e sua agricultura obtém rendimento inferior. As arvores evitam a perda da água seu rápido escoamento, facilitam a penetração da água na terra e a formação de fontes subterrâneas, muito importantes para a irrigação dos campos.

Embora se considere a floresta como fator principal para afastar o perigo da seca, não é possível reflorestar todas as regiões, nem seria oportuno fazê-lo. Por isso a Tchecoslovquia planeja, apoiando-se nas grandes ex-

periências da União Soviética, plantar árvores em forma de longas franjas, os chamados quebra-ventos. Assim não somente se evitarão calamidades do tipo das secas, como também serão anulados os efeitos dos ventos secos e gelados que levam a terra lavada juntamente com a semeadura.

A função dos quebra-ventos surtirá efeito, antes de tudo, na agricultura, pois devese lembrar que a colheita de cereais aumentará, sob a proteção das franjas de arvores, em dez a quinze quintais métricos por hectare. Na U.R.S.S. foram alcançados em período de seis rendimentos maiores a 6 em 100%. Segundo observações efetuadas pelo sábio soviético Nesterov, caíram em regiões reflorestadas mais chuvas (174%) do que no terreno liso, sem bosques. A franja de arvores igualmente detém muito bem o vento que sopra o espaço aberto; no dar ele quebra-vento, ele se eleva, diminuindo assim de velocidade; uma vez passada a franja protetora, as correntes do ar já não baixam à terra, formando-se a chamada "sombra de ventos", calma, que produz seu efeito até uma distância vinte vezes maior que a altura da arvore.

Os quebra-ventos, assim como o reflorestamento das regiões importantes para a economia onde as arvores foram taladas — e além disso, promovem o crescimento da mediana entre a planta e o cultivo de bosques mistos em vez das chamadas monoculturas — contribui muito para o melhoramento das condições aquáticas da Tchecoslovquia.

A função dos quebra-ventos surtirá efeito, antes de tudo, na agricultura, pois devese lembrar que a colheita de cereais aumentará, sob a proteção das franjas de arvores, em dez a quinze quintais métricos por hectare. Na U.R.S.S. foram alcançados em período de seis rendimentos maiores a 6 em 100%. Segundo observações efetuadas pelo sábio soviético Nesterov, caíram em regiões reflorestadas mais chuvas (174%) do que no terreno liso, sem bosques. A franja de arvores igualmente detém muito bem o vento que sopra o espaço aberto; no dar ele quebra-vento, ele se eleva, diminuindo assim de velocidade; uma vez passada a franja protetora, as correntes do ar já não baixam à terra, formando-se a chamada "sombra de ventos", calma, que produz seu efeito até uma distância vinte vezes maior que a altura da arvore.

Os quebra-ventos, assim como o reflorestamento das regiões importantes para a economia onde as arvores foram taladas — e além disso, promovem o crescimento da mediana entre a planta e o cultivo de bosques mistos em vez das chamadas monoculturas — contribui muito para o melhoramento das condições aquáticas da Tchecoslovquia.

Manifesta-se a Federação De Mulheres do Brasil Contra a Nova Lei de Segurança

Pedem-nos publicar: «A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL torna público seu protesto contra a Lei de Defesa do Estado, aprovada nos últimos dias pelo Congresso Federal. E o faz por considerá-la de conteúdo fascista, protetora de preparativos guerreiros, eliminando por completo as liberdades democráticas de nosso povo e reprimindo a ação popular contra as medidas que ferem os interesses nacionais, tais como o Acôrdo Militar, em curso de aprovação na Câmara dos Deputados.

Em todo país civilizado, essas leis internas são condenadas, principalmente porque visam abafar a vontade das populações vigilantes contra todos os atos administrativos contrários à ação do povo.

No Brasil, a Lei de Defesa do Estado, surge, justamente quando o povo brasileiro se opõe de maneira decisiva aos atos do governo, tendentes a conduzir novo país a manifestações guerreiras, sob a pressão da política norte-americana.

Para as mulheres, essa lei fere profundamente seus interesses, pois pressiona todas as organizações democráticas, classificando-as de agremiações políticas, de acordo com a vontade de qualquer elemento da polícia, o que é muito fácil ocorrer, principalmente quando sabemos do odio policial contra os movimentos femininos de defesa dos lares, que se levantam em todo o país.

É uma lei cheia de vinganças de delações, de repressões, as mais inaceitáveis, que pesa sobre todos, indistintamente. É uma lei absurda para os nossos dias, de crescente união em defesa da Paz e da liberdade.

A FMB concorda todas as mulheres a demonstrarem sua repulsa a tão repugnante instrumento, manifestando-se por todos os meios e assumindo a responsabilidade de lutar efetivamente contra esse crime que põe por terra todas as liberdades e os direitos do nosso povo.

Federação das Mulheres do Brasil.

Retira-se da UNESCO a República Popular da Hungria

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Um Conluio de Tartufos

A imprensa capitalista abre colunas para o noticiário das conversações militares greco-ugoslavas, que acabam de se realizar em Atenas, pouco depois que estere em Belgrado uma missão militar turca.

Quando os belicistas-mestres de Washington falam em paz, tentando desse modo mascarar sua política de guerra, os monarcas-fascistas gregos a quadilha do aventureiro iugoslavo acham-se no direito de usar o mesmo expediente.

Assim, os delegados do Tito e os torturadores do povo grego deploram o tratado de diversos problemas de defesa e segurança que interessam aos dois países, proclamam, para efeito de propaganda, que as duas partes desejam viver em uma atmosfera de justa paz e de liberdade. Os criminosos de guerra nazistas, retirados da prisão pelos anglo-americanos e aproveitados na formação do chamado exército europeu, também poderão afirmar, depois dos titos e dos fascistas de Atenas, que desejam uma atmosfera de justa paz e de liberdade.

A imprensa capitalista, que divulga com entusiasmo tais "notícias", num fim secreto tumular em torno do que realmente se passa na Grécia e é preciso que os tribunais militares de Platina ou Tsalaris levem à fôrça novas leis de patriotas, para que se levante um pouco a ponta do véu que

encobre as torpezas do regime ditatorial de Atenas. Enquanto isso, a Iugoslávia é transformada num acampamento militar dos americanos. Para substituir os homens válidos que Tito jogou nos quartéis, o trabalho nas fábricas é confiado às mulheres, aos jovens e aos velhos. Entretanto, enredado numa tela de intrigas, num cipoal de rivalidades pessoais, Tito não se limita a temer os trabalhadores e os camponeses da Iugoslávia.

Os chefes de sua camarilha militar conspiram. O ambiente é de tensão, de absoluta insegurança, de espionagem, de perseguições, de policiamento desenfreado.

Mas nada disso impede que titos e seus parceiros monarcas-fascistas, depois de realizarem uma conferência de guerra, venham à público e falem com o maior deslumbre e a maior justa e liberdade...

A COEXISTÊNCIA PACÍFICA Corresponde aos Interesses dos Povos

Por S. TITARENK

A Grande Revolução Socialista de Outubro anunciou ao mundo o advento de uma nova era na história da humanidade: o triunfo do capitalismo e o triunfo do comunismo. O mundo dividiu-se em dois sistemas: sistema socialista que cresce e prospera, e o velho sistema capitalista, que se desvanece e se extingue. Este resumo à prova do tempo e representa a atualidade de uma força poderosa e invencível. O socialismo travou audazmente a luta contra o capitalismo e tem demonstrado sua superioridade. Ele não tem recuado à força das armas nem tentado impor pela força seu sistema aos outros povos. O Estado socialista soviético jamais agrediu país algum. O povo empunhou armas unicamente quando lhe obrigaram os agressores imperialistas.

A política de paz do Estado soviético parte do reconhecimento da possibilidade da coexistência pacífica entre os dois sistemas distintos: o capitalismo e o socialismo. O proletariado triunfante da Rússia salvaguardou e consolidou seu Estado socialista e assegurou seu desenvolvimento nas condições do cerco capitalista. O Estado Soviético proclamou desde os primeiros dias de sua existência o lema da paz e da amizade entre todos os povos como fundamento da sua política exterior. Em 1920, respondendo às perguntas de um jornalista norte-americano, V. I. Lenin disse:

Nossos planos na Ásia? Os mesmos que na Europa: convivência pacífica com os povos, com os operários, com os camponeses de todas as nações...

Em 1947, J. V. Stalin, grande continuador da imortal obra de Lenin, sublinhou na entrevista com H. Stassen: «A ideia da colaboração dos dois sistemas foi expressa pela primeira vez por Lenin. Lenin é nosso mestre e nós, os soviéticos, somos seus discípulos. Jamais nos apartamos nem nos apartamos das indicações de Lenin».

A política de paz do Estado Soviético emana de sua própria natureza socialista. Na União Soviética não existem classes exploradoras, não há capitalistas nem latifundiários interessados em aventuras bélicas, na conquista de países estrangeiros e na escravidão dos povos. O povo soviético sempre tem sido e continuará sendo fiel a um dos postulados mais importantes do leninismo: não insinuar-se nos assuntos internos dos outros povos, dar-lhes a possibilidade de que decidam por si mesmos seus destinos, de instituir o sistema que considerarem mais adequado para si.

A política exterior da União Soviética parte do reconhecimento da convivência dos acordos econômicos com os países capitalistas em um ambiente de desenvolvimento pacífico. Os sistemas sociais diferentes — indica J. V. Stalin — podem plenamente coexistir e emular entre si pacificamente. Em 1936, declarando a aliança dos inimigos da União Soviética de

PARIS, 31 (AFP) — Foi lida hoje na rádio de Budapeste a carta por meio da qual o Sr. Erk Molnar, ministro do Exterior da Hungria, informa ao Sr. John Taylor, diretor interino da UNESCO, a retirada da República Popular Húngara da citada organização. Salienta Molnar que essa decisão fora tomada, de um lado em consequência da admissão do «governo facista de Franco» e dos «governos fantoches» da Coreia do Sul, do Viet Nam, do Laos e do Camboja e, de outro lado, em consequência da recusa da UNESCO em acolher os representantes da República Popular Chinesa. Essas constatações, segundo Molnar, provam que a UNESCO não corresponde às esperanças dos povos amantes da paz e transformou-se em instrumento da política belicista dos norte-americanos.

Trabalhadores Mexicanos Levados À Fôrça dos EE.UU. Para a Coréia

BUENOS AIRES 31 (A.L.) — O matutino «La Prensa» comenta o artigo publicado recentemente pelo jornal «Olimpas Noticias Excelsior», do México, que denunciou o sequestro de milhares de trabalhadores braçais mexicanos pelo governo dos Estados Unidos, que os mandou para a Coréia.

Escreve «La Prensa»: «Desvendou-se o misterio desses homens que acatados pela necessidade abandonaram a pátria atraídos pelos oferecimentos que lhes chegaram por intermédio de agentes a serviço do capitalismo agrícola dos Estados norte-americanos limitrofes com o México. Sem autorização legal atravessaram o rio Bravo e penetraram em terra dos Estados Unidos onde lhes oferecem trabalho nas colheitas de algodão. Terminada a safra, quando têm a ilusão de regres-

Postos pela polícia em campos de concentração, roubados em seus salários e afinal enviados para a morte certa no Extremo Oriente — Indignação em toda a América Latina

nar no seio de suas famílias com o fruto de seu duro trabalho, pedem a liquidação de suas contas e então lhes recusam esse pagamento «por terem penetrado subrepticiamente no país e por não possuírem seus documentos legalizados». Os papéis que possuem e o pagamento de seu árduo trabalho são entregues à polícia e os reclamantes encarcerados em campos de concentração. Até agora, entretanto, esses trabalhadores eram finalmente devolvidos ao México, humilhados e explorados e ainda com a pecha de infratores às leis de imigração. Ultimamente, po-

rem, surgiu o recurso revoltante de mandá-los para a Coréia, para que paguem com a vida a ousadia de pretenderem trabalhar para ganhá-la honradamente.

Financiados e Armados Pelos Imperialistas

VARSOVIA, dezembro, (P. A.P.) — A imprensa polonesa publica uma declaração dos dirigentes do grupo clandestino «WIN» que se entregou às autoridades da Polónia Popular, depando armas, aparelhos de rádio e cerca de um milhão de dólares recebidos do serviço secreto norte-americano para custear os seus atos subversivos.

Os líderes do «WIN» reconhecem, que os grupos clandestinos anti-nacionais sofrem completa falência ideológica e se acham totalmente desbaratados.

Na sua declaração, os líderes do «WIN» atestam com numerosos exemplos a essencialmente agressiva da ação dos agentes do imperialismo americano em relação à Polónia e à causa da Paz.

Tito negocia Com os Fascistas Gregos

BELGRADO, 31 (A.F.P.) — A delegação militar iugoslava, que acaba de efetuar uma visita de quatro dias ao Exército grego, para prosseguir nas conversações entabuladas em Outubro, regressou a Belgrado.

O general Koumouzis, chefe da delegação, declarou que as conversações realizadas em Atenas tinham feito realçar que «não há nenhuma divergência de opiniões existo entre os dois países».

René Mayer Faz a 4a. Tentativa de Formar o Gabinete Francês

PARIS, 31 (AFP) — O radical-socialista René Mayer, convidado pelo Presidente da República, aceitou o encargo de formar o novo Gabinete. Até agora haviam sido con-

O Racismo Nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 31 (IP) — A atriz negra Pearl Bailey, que se casou recentemente em Londres com o branco Louis Bellson Jr., iniciou um processo de indenização contra o Riviera Night Club de Nova Jersey, no valor de 1.835.000 cruzados. O processo foi iniciado em virtude de um incidente ocorrido há três meses, quando a atriz foi expulsa daquele clube por vários brancos. O caso vem ocupando o noticiário dos jornais novaiorquinos.

DISTRIBUI BARONATOS A RAINHA ELIZABETH

LONDRES, 31 (AFP) — A lista de honrarias da Rainha, a segunda do reinado de Elizabeth foi publicada: Personalidades do mundo político, científico, literário, artístico e esportivo, figuram em bom lugar na lista, que consta de 3 barões, 2 conselheiros privados, 3 baronetes, 44 «knights» (ou 2 cavaleiros do Reino Unido), 15 «cavaleiros de Além Marés», 1 companheiro de honra, e 1 membro do Ordem do Mérito.

Os 3 barões (grau mais baixo da hierarquia dos Lords) são Sir Clive Baillieu, presidente da Companhia Dunlop; Sir Hugh O'Neill, que durante 8 anos foi presidente da Câmara dos Comuns da Irlanda do Norte, e Lord Eustace Percy.

O chefe da Aviação de bombardeio britânica durante a guerra, Sir Arthur Travers Harris, tornou-se barão, ao passo que os 7 cientistas atômicos que auxiliaram o Dr. William Penney em suas experiências atômicas das Ilhas Montebello, foram nomeados comendadores ou membros da «Ordem do Império Britânico».

Entre os comendadores destacam-se, também, os nomes do diretor e ator Bernard Miles e do campeão olímpico de equitação, o tenente-coronel Harry Llewellyn.

O Sr. Herbert Read, crítico do «New Statesman and Nation» tornou-se Sir Herbert Read, o campeão mundial de Motociclismo.

Assassinado Por bandidos

BERLIM, 31 (A.F.P.) — No dia 20 de dezembro, às 21 horas — declara um comunicado oficial — nas proximidades de Beinhbrücke, ponte que liga o setor democrático ao setor francês de Berlim, o agente de polícia Helmut Just foi assassinado, perfidamente, por bandidos. Ficou constando que Just foi covardemente atacado e baleado quase a queima roupa. Esse covarde e brutal assassinato de um bravo e jovem alemão, policial do povo, é o resultado da degeneração incitadora ao assassinato, a que se entregaram nestes dias os Adenauer, Reuter, Kaiser, Neuman e Schwennicke. As pessoas que assim agem para fazer passar o tratado geral de guerra e aceitar a remilitarização são os principais culpados pelo bestial assassinato daquele jovem policial de 19 anos, que morreu pela paz e pelo socialismo.

Assesante o comunicado que os assassinos não escaparão ao seu justo castigo.

CAIU SOBRE O CANADÁ uma intensa onda de frio. Ontem à noite se registava a temperatura de 40 graus negativos no norte do Ontário e uma média de 20 graus nas regiões de Montreal e de Quebec. (A. F. P.)

D.N. PRITT advogado do líder sindicalista John Kenney, que foi acusado de ultraje à magistratura durante o processo do seu cliente, foi absolvido pela Corte Suprema do Québec, perante a qual compareceu esta manhã. Recorda-se que o processo de John Kenney e dos seus co-acusados fora adiado para primeiro de janeiro a fim de permitir que o doutor Pritt fosse julgado hoje.

PROTESTA NAM IL

MUNSAN, 31 (A.F.P.) — O general Nam Il, chefe da delegação sino-coreana, mandou entregar ontem aos oficiais de ligação da ONU uma carta em que protesta contra os incidentes ocorridos nos dias 24 e 25 do corrente nos campos de prisioneiros de guerra sino-coreanos, em que foram mortos três prisioneiros. Conclui o general Nam Il acusando novamente o comando unificado do propósito de estender a guerra na Coréia.

A CONFERÊNCIA DE ESTUDOS ASIÁTICOS, convocada pelo conselho mundial das Igrejas, encerra ontem suas deliberações em Lucknow, aprovando um relatório apresentado pelas sociedades na sessão plenária. A respeito do relatório, a respeito da questão da Índia, a respeito da questão da China, a respeito da questão do Vietnã, a respeito da questão da Coreia, a respeito da questão do Japão, a respeito da questão da Indonésia, a respeito da questão da Malásia, o relatório recomenda às potências coloniais que reconheçam sem equívoco o direito dos indígenas à autonomia.

FALAM EHRENBURG E FARGE SOBRE O PRÊMIO STÁLIN DA PAZ

Distinção estreitamente ligada ao nome de um homem que tem verdadeiramente feito mais do que os outros para defender a causa tão cara a todos, a causa da paz

PARIS, 31 (I.P.) — Yves Farges, presidente do Movimento Francês de Defesa da Paz, que acaba de receber o Prêmio Stálin da Paz, fez as seguintes declarações ao jornal «Pravda».

«Dirijo meus agradecimentos ao júri do Prêmio Stálin e ao povo soviético, que acabam de render homenagem à ação do povo francês em defesa de sua independência e da paz.

Uma profunda e duradoura solidariedade existe hoje entre os povos do mundo. Graças à ação do Conselho Mundial de Paz, eles sabem qual o seu dever comum, e defendem um patrimônio que pertence a todos: a paz.

Nos contatos fraternais com os representantes do Comitê Soviético da Paz, criamos duradoura amizade baseada na confiança mútua, e adquirimos esta opinião: os povos da URSS querem a paz; eles desejam a competição pacífica; estão empenhados no mais nobre dos combates, o combate do homem contra a natureza.

Sabemos qual a força de vontade soviética, que se exprime no mais admirável heroísmo quando foi preciso vencer o hitlerismo; sabemos que para salvar a civilização essa força será conduzida até à vitória pacífica, no combate pela paz.

Sou muito sensível a todos, a causa da paz.

GRANDES GREVES ASSINALARAM O ANO DE 1952 NOS EE. UU.

Informa o Departamento do Trabalho de Washington que o movimento grevista do ano que findou só foi superado por 1946

NOVA IORQUE, 31 (I.P.) — Le acordo com o Departamento do Trabalho, as greves realizadas este ano nos Estados Unidos tiveram uma amplitude só igualada pelas grandes movimentações que se processaram em 1946.

Se 56 milhões de homens-hora representa a soma do trabalho paralisado em 1952, entre os movimentos grevistas do ano que se finda, o Departamento chamou a atenção para o que se verificou na indústria do aço, em junho e julho passado, que durou cinquenta e cinco dias e paralisou 530.000 operários.

CONVOCAÇÃO PARA HOJE NOVA IORQUE, 31 (AFP) — Como já se anunciou, uma greve de 8 companhias parciais de 4 mil e 5 mil operários de 3.000.000 novaiorquinos paralisará, esta manhã,

a para a meia-noite é 1 milhão de primeiro de janeiro de 1953.

O Sindicato dos motoristas pediu uma semana de 40 horas em lugar de 44 sem diminuição do salário semanal.

Se as companhias particulares de ônibus estiverem em greve amanhã, os novaiorquinos ainda terão as linhas municipais e o «metro» para levar ao trabalho no dia 2 de janeiro.

GRANDES GREVES ASSINALARAM O ANO DE 1952 NOS EE. UU.

Informa o Departamento do Trabalho de Washington que o movimento grevista do ano que findou só foi superado por 1946

NOVA IORQUE, 31 (I.P.) — Le acordo com o Departamento do Trabalho, as greves realizadas este ano nos Estados Unidos tiveram uma amplitude só igualada pelas grandes movimentações que se processaram em 1946.

Se 56 milhões de homens-hora representa a soma do trabalho paralisado em 1952, entre os movimentos grevistas do ano que se finda, o Departamento chamou a atenção para o que se verificou na indústria do aço, em junho e julho passado, que durou cinquenta e cinco dias e paralisou 530.000 operários.

CONVOCAÇÃO PARA HOJE NOVA IORQUE, 31 (AFP) — Como já se anunciou, uma greve de 8 companhias parciais de 4 mil e 5 mil operários de 3.000.000 novaiorquinos paralisará, esta manhã,

COM A PERMISSÃO DOS ESTADOS UNIDOS Uma Grande Usina Atômica Será Construída na Alemanha Ocidental

PARIS, 31 (I. P.) — Há várias semanas prosseguem negociações secretas entre Adenauer e o alto comissário americano em Bonn, sobre a produção na Alemanha Ocidental de armas químicas, atômicas e bacteriológicas. Representantes dos trustes americanos assim

como dos trustes alemães do aço e da indústria química participam dessas conversações.

Fonte bem informada adianta que o presidente da Associação da indústria química na Alemanha Ocidental, que participa dessas conversações, expôs os pontos de vista do Departamento de Estado americano sobre o assunto. Segundo ele, os técnicos americanos informaram aos industriais alemães que a ratificação dos acordos de Bonn e de Paris deixaria-lhes a

ação e da indústria química participam dessas conversações.

Fonte bem informada adianta que o presidente da Associação da indústria química na Alemanha Ocidental, que participa dessas conversações, expôs os pontos de vista do Departamento de Estado americano sobre o assunto. Segundo ele, os técnicos americanos informaram aos industriais alemães que a ratificação dos acordos de Bonn e de Paris deixaria-lhes a

ação e da indústria química participam dessas conversações.

Fonte bem informada adianta que o presidente da Associação da indústria química na Alemanha Ocidental, que participa dessas conversações, expôs os pontos de vista do Departamento de Estado americano sobre o assunto. Segundo ele, os técnicos americanos informaram aos industriais alemães que a ratificação dos acordos de Bonn e de Paris deixaria-lhes a

Aumenta a População Francesa

PARIS, 31 (AFP) — Antes de fim do ano que se inicia a população francesa atingiu id a 33 milhões de habitantes, encicla o Instituto Nacional de Estatísticas, que avalia em cerca de 42.733.000 o número atual de franceses, com um aumento de 365.000 desde 1.º de janeiro passado.

Esse aumento foi devido, sobretudo, ao saldo de nascimentos sobre os falecimentos:

200.000 para este ano.

O índice da mortalidade infantil é o mais baixo registrado na França; 41 falecimentos a menos num ano em 1.000.

Finalmente, o Instituto assinala que a propensão dos velhos nos falecimentos é cada vez maior: este ano, como no ano passado, 70 por cento dos falecimentos dizem respeito a pessoas de mais de 60 anos de idade.

“VOZ OPERÁRIA”

SEMANÁRIO DO PROLETARIADO

“Relíquia de Celulose”

VARSOVIA, 31 (I.P.) — O já famoso romance de Igor Nevery, intitulado «Relíquia de Celulose» está o segundo sucesso sem precedentes nas letras polonesas. Vítima deste livro que evoca, de maneira tão a dramática e numera meados do ano em curso, forma literária das mais felizes, a miséria e a luta dos operários da cidade de Wlodek, sob os governos reacionários de antes da guerra, mereceu a mais honrosa distinção: o seu autor foi laureado com o Prêmio do Estado de grau mais elevado.

A primeira tiragem da «Relíquia de Celulose» foi de 20.000 exemplares que se esgotaram logo. Simultaneamente, o livro apareceu em folhetim no dia de grande tiragem e foi radiofonizado. Tudo indica que a segunda edição — de 100.000 exemplares — será vendida num

prazo muito curto e uma terceira edição popular de 100.000 exemplares também está sendo preparada, devendo ter um preço muito acessível. Está igualmente no prelo uma quarta edição normal, de 50.000 exemplares. Assim, pois em poucos meses esse romance atingiu uma tiragem superior a 250.000 exemplares. Nunca, na história da literatura polonesa, um autor pôde sequer sonhar com uma tal tiragem.

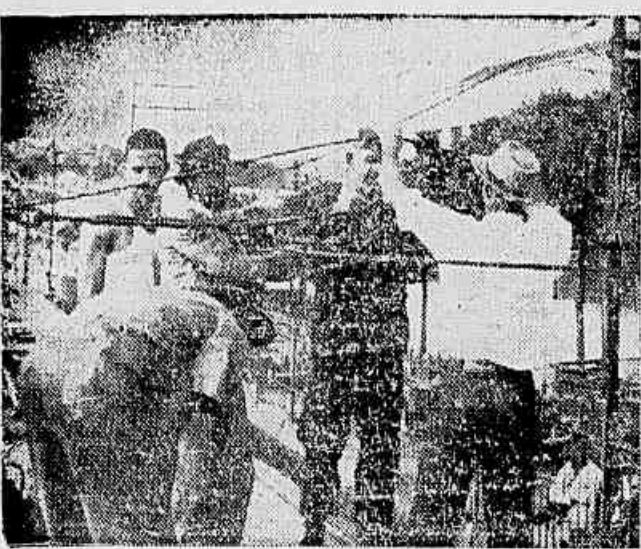
O sucesso desse livro deve-se não apenas à extraordinária difusão da leitura na Polónia Popular, mas, sobretudo, às qualidades intrínsecas do romance, à sua autenticidade, sua força de expressão e à maneira como apresenta heróis verdadeiramente positivos.

Em todo o país, realizaram-se numerosos e animados debates sobre o livro. Para Igor Nevery, constitui uma verdadeira consagração o debate promovido entre os operários e os jovens de Wlodek, no qual tomaram parte numerosos trabalhadores que participaram dos acontecimentos descritos no livro. O juízo elogioso que todos fizeram do livro, intervindo na discussão que levou mais de cinco horas, é dos mais significativos e mostra que o autor soube de guiar pelos princípios do realismo socialista na sua obra candora.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
ENCAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
15 de Novembro, 134 NITERÓI
Telefone 658

DEMISSÕES EM MASSA NA CENTRAL DO BRASIL

OBJETIVO: ENTRAQUECER A LUTA DOS FERROVIÁRIOS PELO ABONO DE NATAL — INÚMERAS PRISÕES — TERROR POLICIAL — PARÃO UMA CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO



Como trabalham os ferroviários da Central do Brasil: expostos à chuva e sem proteção contra acidentes. Ganham salários míseros e, ao reclamarem abono de Natal, são agora demitidos.

Estão se verificando na Central do Brasil demissões em massa de trabalhadores. O número de demitidos se eleva até agora a 2 mil e para janeiro anuncia-se mais ainda: 6 mil. Eis o texto da circular de demissão:

«De ordem do Diretor Geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, os operários diários extraordinários existentes no exercício corrente não deverão permanecer em serviço no ano de 1953, devendo, por isso, serem dispensados».

O OBJETIVO

O sr. Eurico de Souza Gomes apresenta «falta de trabalho» como causa das demissões, mas o seu objetivo verdadeiro é quebrar a luta dos ferroviários pelo abono de Natal. Tanto assim que os que mais se destacaram nessa luta reivindicativa foram os primeiros a sair e muitos outros encontram-se presos.

Em toda a Central reina agora feroz terror policial. Tiras percorrem dia e noite as repartições e oficinas. Em Deodoro, segundo apurou a reportagem, estão proibidos de conversar entre si mais operários em grupo. As polícias do Exército e civil estão de sobreaviso, ali.

REAGIRÃO

Não se intimidam, porém, os

trabalhadores. Uma comissão de demitidos ontem, em nossa redação, conclamou todos os seus companheiros a realizarem uma concentração, no próximo dia, 2, às 14 horas em frente ao Ministério da Viação, a fim de solicitar pagamento do abono e do salário do mês de dezembro.

A possibilidade de greve, adiantou a comissão, também é aventada em todos os setores da Central do Brasil. Os não demitidos compreendem que sob esse governo de terror policial estarão ameaçados da

mesma sorte dos demitidos se cruzarem os braços e não defenderem seus direitos. «Torna-se necessária uma sólida unidade de todos os ferroviários da Central», disse mais a comissão.

COM OS TRABALHADORES

Ontem, a reportagem esteve em palestra com vários trabalhadores na Estação Pedro II. Não só condenaram as demissões, como se manifestaram solidários com os atingidos. «Vidamos todos sob a mesma exploração desumana», disseram.

O abono de Natal é uma necessidade — disse um maquinista, lutar por ele é um dever. Não devemos amolecer. Estamos dispostos a comparecer à concentração do dia 2.

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

O COMEÇO

Os auras da folia andaram ontem pra lá de movimentadas, desde as primeiras horas da manhã, até a entrada ruidosa do ano que hoje começa. Nas escolas de samba, as baterias foram postas à prova, os sambistas capricharam nos passos, as meninas do coro ensaiaram mais uma vez as melodias. Tudo isso como

tempero para o grande desfile na Avenida, pois nenhuma entidade do samba quis fazer feio, na hora H das rivalidades se encontraram, debaixo das palmas do povo.

Por sua vez, os ranchos, cordões e frevos não quiseram ficar atrás. Afinal de contas, o Ano de 53 não podia ser festejado de outra maneira, senão com uma «avant-première» da grande festa do povo, o velho Carnaval. E isso tivemos ontem, quando as escolas saíram e os clubes carnavalescos, à meia-noite, ao som do «Zé Pereira», saudaram o recém-nascido 1953, demonstrando assim de acordo com a tradição carioca, que a despedida do ano velho, sempre é um bom motivo para o começo de Carnaval. E dos bons, foi o de ontem para hoje.

OS TENENTES-DE-ANIVERSÁRIO

97 anos de bons serviços ao carnaval carioca completaram ontem os «baetats». E, em sinal de regozijo pela data, na sede da rua Maranguape, dançaram e pularam até o cansaço total.

«COMES E BEBES»

No próximo dia 11, o Embaixador do Sossogo homenageará a crônica carnavalesca, com um almoço, na sede do Edifício São Borja.

BOLA PRETA

Dias 3, os salões do clube dos «bolinhas» estarão abertos a partir das 21 horas, até 1 hora da madrugada seguinte, num sensacional domingo pré-carnavalesco.

CORRESPONDÊNCIA

As entidades carnavalescas poderão ter publicações em nosso jornal, as notícias referentes às suas atividades. Para isso, basta apenas, que enderecem sua correspondência para a seção «Esquentando os Tamborins», IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo de Lacerda, 19-sobrado.

ISTO TAMBÉM É COPACABANA



A foto acima fixa um flagrante colisão próximo ao Palace Hotel, em Copacabana. A sapucaia que ali vai se formando aos poucos é mais uma prova do descaso com que a Prefeitura encara o problema da limpeza da cidade. Sujeira dessa natureza já não se vê apenas nos subúrbios mais distantes ou mesmo nos bairros da zona norte. Também em Copacabana, o elegante bairro da zona sul, a imundície prolifera, num verdadeiro desafio aos dinâmicos homens da batalha do Rio de Janeiro.

NA CIDADE FLUMINENSE DE CAMPOS

Decidida Oposição Ao Acôrdo Militar

Fala-nos a respeito o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, que ali pronunciou importante conferência — Demonstração dos camponeses de Capinópolis

PELO ARQUIVAMENTO DO TRATADO

— A conferência desenvolveu-se em ambiente de extraordinária viração patriótica, tendo ficado perfeitamente caracterizado, pelos apertes e intervenções nos debates que se seguiram à exposição, a decidida oposição do povo campista ao Acôrdo Militar. Evidenciou-se a sua nitida compreensão dos perigos que o pacto encerra para a tranquilidade, o progresso, o bem-estar e as conquistas políticas e sociais do povo.

Essa demonstração dos campistas é idêntica, aliás, a todas as outras a que temos assistido por todo o país, onde quer que se apresente o texto do Acôrdo Militar e se esclareça o seu significado e as suas relações com os acontecimentos da política internacional.

MANIFESTAÇÕES DE CAMPONESES

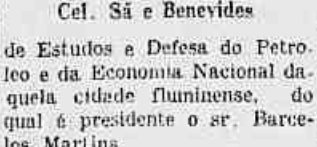
CAPINÓPOLIS, Minas Gerais. (Do correspondente). Os camponeses desta região vêm realizando grandes demonstrações de repúdio ao Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

Várias fazendas conhecidas, rancho, com as potências pizadas. Eram frases simples traduzindo o sentimento patriótico dos trabalhadores, jurando em face do crime que se pretende consumir contra nossa pátria mediante a ratificação daquele tratado guerrreiro.

Reunião dos Marceneiros

Vários marceneiros, ontem em nossa redação, comunicaram ter ficado a Comissão encarregada de organizar a paralisação do próximo dia 3, de todos os presentes à assembleia do dia 29 último. Encarregaram e comprometeram-se a propagandear a uma grande reunião de

para se realizar amanhã, às 18 horas, no Sindicato, a fim de receber materiais de propaganda. Inúmeros volantes, cartazes e faixas já foram confeccionados.



Cel. Sá e Benevides

de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional da qual é presidente o sr. Barboza Martins.

Nessa oportunidade o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides pronunciou importante conferência sobre o infame instrumento de escravização de nosso país.

Falando à nossa reportagem, de regresso ao Rio, declarou o Ilustre oficial da Força Aérea:

— O povo de Campos deu fôlego, no ato levado a efeito no auditório da Associação de Imprensa, uma clara demonstração de sua repulsa por esse já tristemente famoso tratado de guerra e colonização que nos pretendem impor.

A conferência, estava programada para o dia 28, domingo último, mas, por motivo de saúde do conferencista, teve que ser transferida para terça-feira.

Apesar dos inconvenientes próprios de um adiamento de última hora e de ser a palestra realizada em dia de semana, o que dificultava o comparecimento dos trabalhadores do campo e das usinas, o salão esteve superlotado.

AUMENTO DE Cr\$ 5,00 NO PREÇO DOS DISCOS

Mais um presente de fim de ano para o povo: Subiu em 20 por cento o custo da vida só no mês de dezembro

Observadores e economistas registraram um aumento de cerca de 20 por cento no custo da vida, durante o mês que se extinguiu. Participa-

ção da origem do aumento, os diretores das fábricas de discos resolveram aumentar também os preços dos discos de fabricação nacional, de todos os tamanhos: só preto, só azul e só vermelho, de dez e de doze polegadas.

Essa resolução foi tomada em reunião realizada nesta capital. Sua imediata consequência, será a valorização dos estoques das casas revendedoras, que passaram a ter um lucro de Cr\$ 12,50 por disco, quando anteriormente ganhavam Cr\$ 7,50 por unidade. Os discos de sete polegadas, que custavam 20 cruzeiros, passaram a ser vendidos a Cr\$ 25,00; os de sete e meio, foram vendidos a Cr\$ 20,00; os de sete e um quarto, passaram a Cr\$ 25,00; os de sete e um oitavo, passaram a Cr\$ 30,00; os de sete e um dezesseis, passaram a Cr\$ 35,00, quando seu preço anterior era de 30 cruzeiros.

Ambulância Para os Coreanos

Um trabalhador comunicou-nos que a sede do Estado do Rio de Janeiro para a compra de uma ambulância para a Coreia do Norte foi cobrada. A quantia necessária é de duas vezes maior que a estipulada.

Concluiu, apelando a todos os trabalhadores, para que também intensifiquem essa justa e humanitária campanha iniciada pelo CIB.

Lutam os Portuários Pelo Abono

O sr. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, em visita, ontem, à Faixa do Cais, conclamou os portuários a continuarem lutando pelo abono de Natal. Opinou que o superintendente, sr. Ismael Coelho de Souza, e para ele o único responsável pelas protelações, pois alega ao ministro da Fazenda não haver verbas. Prometeu o sr. Duque de Assis levar os portuários à greve, caso o abono não fosse pago.

Entretanto, segundo consta, não foi convocada assembleia

para tratar do assunto. E isto, segundo alguns trabalhadores, continua avançando e hoje já ocupa o terceiro posto, nesta selma apuração, enquanto sua concorrente compareceu com apenas 2.487. Foram apurados, ontem, 30.237 votos assim distribuídos: Klara 12.000; Maria de Lourdes 2.487; Zilda 572; Jurema 3.933; Maria Luiza 820; Olga 1209; Léda 100 e Wanda 9.025. A colação das candidaturas é a seguinte:

KLARITA VOLTOU À DIANTEIRA NA APURAÇÃO ONTEM REALIZADA

JUREMA PASSOU PARA O 3º LUGAR E WANDA FICOU COM A LANTERNINHA — SURPRESAS PARA O NOVO ANO

Na apuração realizada ontem, Klara, que vinha mantendo a liderança do concurso até a sexta apuração, quando cedeu o posto para Maria de Lourdes, conseguiu reconquistar de forma sensacional a sua posição, recolhendo 12.000 votos nesta selma apuração, enquanto sua concorrente compareceu com apenas 2.487. Foram apurados, ontem, 30.237 votos assim distribuídos: Klara 12.000; Maria de Lourdes 2.487; Zilda 572; Jurema 3.933; Maria Luiza 820; Olga 1209; Léda 100 e Wanda 9.025. A colação das candidaturas é a seguinte:

Klara 12.000; Maria de Lourdes 2.487; Zilda 572; Jurema 3.933; Maria Luiza 820; Olga 1209; Léda 100 e Wanda 9.025.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (2ª Convocação)

O Presidente da Comissão Executiva, autorizado pelo Conselho Deliberativo da UOM, comunica a todos os associados que a Assembleia Geral Extraordinária que deveria realizar-se no dia 30 do dezembro p. p. ficou transferida para o dia 13 de janeiro.

ORDEN DO DIA
Prestação de contas.

Aconteceu NA CIDADE

Incêndio no Ministério do Trabalho

Ontem, pela madrugada, os bombeiros do Posto Central receberam insistentes chamados: estava havendo um incêndio no 10.º pavimento do Ministério do Trabalho, onde fica localizada a Seção de Recepção e Encaminhamento de Imigrantes, do Departamento Nacional de Imigração. As chamadas — presume-se — tiveram início devido à combustão espontânea de vários fios elétricos arquivados naquela dependência do Ministério e, em seguida, estalaram-se pelas salas 1.023 e 1.123, destruindo móveis e pertences.

O trabalho dos soldados do fogo foi dificultado pela falta d'água, o que os obrigou a utilizar extintores de incêndio de tipo manual. O bombeiro Ivan Soares, quando se encontrava em atividade, sofreu ferimento no braço direito, produzido por um estilhaço de vidro.

Foram grandes os danos causados pelo fogo, não havendo, felizmente, além do soldado do fogo ferido, qualquer outra vítima.

PINGENTE IMPRENSADO

PIGENTE IMPRENSADO

Aureliano Martins, comerciante, solteiro, de 21 anos, morador na travessa Santa Margarida, 38, viajava sozinho pingente num bonde da linha 21 (Circular), quando, ao passar o elétrico pela Avenida Copacabana, esbarrando na rua Francisco Sá, foi imprensado de encontro ao caminhão chapa 60-93-53, que ali se encontrava estacionado. Com diversas contusões pelo corpo, o comerciante foi atendido no Hos-

A LEGENDA DE ELISA BRANCO É A DE TODAS AS MÃES BRASILEIRAS

— Acostumamos com a maior alegria a notícia de que o Brasil recebeu mais um Prêmio Internacional Stella Pola Paz — disse-nos o presidente da Associação Feminina do Distrito Federal, sra. Mary Enli Tuminelli, quando entrevistada por nossa reportagem sobre o assunto. Essa distinção nos é particularmente grata, — prosseguiu — por quanto foi conferida a uma das nossas mais valiosas companheiras, a heroína Elisa Branco, cuja legenda, «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia», simboliza o pensamento de todas as mães brasileiras, que se batem para que nossa juventude não seja sacri-

ficada numa guerra de agressão como a desencadeada contra o povo coreano, inteiramente alheia aos interesses nacionais.

MAIS UMA VITÓRIA DO CAMPO DA PAZ

A sra. Mary Enli Tuminelli, a seguir, ao completo êxito alcançado pelo Congresso de Viena, saudamos que os resultados dessa memorável assembleia de povos reitem o anseio comum de toda a humanidade.

— Esse Congresso — salientou — representa mais uma vitória das forças do campo da paz. Os seus objetivos foram plenamente atingidos e isto deve servir de advertência a quantos procuram atrair o mundo em uma nova fogueteira: os povos, sem qualquer discriminação de natureza política, doutrina ou religiosa, querem a paz e por ela estão decididos a lutar.

A Viuva de Willie Mac Gee Dirige Manifestação Diante da Prisão de Sing-Sing em Favor do Casal Rosenberg

NÃO DESCANSAREMOS ENQUANTO NÃO ESTEJAMOS NOVAMENTE ENTRE NÓS

NOVA IORQUE (correspondente especial — via aérea) — Foi Rosalie Mac Gee, a viuva de Willie Mac Gee, o jovem negro assassinado na cadeia elétrica sob a acusação de um estupro, que não cometera, quem conduziu as manifestações realizadas no último domingo diante da prisão de Sing-Sing para reclamar o inculco e a libertação dos Rosenberg. A massa dos manifestantes — eram mais de um milhar — desfilou nas ruas de Ossining, onde se encontra a prisão de Nova Iorque, Sing-Sing, cantando o «Canto de combate da República». Foi este hino, do qual um dos versos é — «a verdade prosseguirá seu caminho», — que Ethel e Julius Rosenberg entoaram depois que o juiz Kaufman lhes anunciou o veredicto de morte.

Uma resolução aprovada pelos manifestantes declara: «Nesses dias de festa quando as famílias estão tradicionalmente reunidas, queremos exprimir nossos sentimentos de solidariedade aos Rosenberg e aos seus dois jovens filhos que estão ameaçados de serem privados, para sempre, de seus pais».

«Milhões de homens na Europa, na Ásia, na África e no mundo inteiro, assim como nos Estados Unidos, estão decididos a impedir o crime que se prepara contra os Rosenberg» — declarou, por sua vez, William Patterson, secretário do Congresso dos Direitos Ci-

O escritor Howard Fast declarou durante a manifestação: «Nenhum governo reúne tantos linchamentos e assassinatos ilegais quanto o governo dos Estados Unidos durante os sete últimos anos».

Um dos manifestantes enviou a seguinte carta aos Rosenberg na prisão em que se acham:

«Vossa coragem e vosso combate são um combate por todos nós e particularmente por nossos filhos. Eis porque não descansaremos enquanto não estejamos novamente entre nós».

Eleições no Sindicato dos Sapateiros

Esteve em nossa redação uma comissão de sapateiros e trabalhadores em fábricas de luvas, conclamando a todos os seus companheiros de trabalho comparecerem às eleições nos dias 2 e 3 próximos. O pleito será travado em segunda convocação. O «quorum» de 355 votos não foi atingido da primeira vez, fazendo 60 votantes.

de bloco, que, percorrendo as ruas centrais, sob os aplausos do povo carioca, angariou bastante contribuições para o Fundo de Greve.

Ontem à noite, por ocasião do desfile de blocos e ranchos, os têxteis organizaram também uma espé-

Caminham os grevistas... (Conclusão da 1ª página)

paíros da cidade, saudando a população carioca pela entrada do Ano Novo, e solicitando ajuda financeira para o Fundo de Greve.